

Estadísticas dos Empregos Vagos

4.º Trimestre - 2022
Portugal

Taxa de Empregos Vagos

1,5%	Var hom (p.p.)	Var trim (p.p.)
	0,5	-0,2

Maior Taxa Empregos Vagos, por:

CAE	Dim	NUT
N	Grande	AML
4,4%	3,0%	2,5%

CAE	Var hom (p.p.)
B_C_D_E	0,0
F	0,6
G_H_I	0,6
J	-0,6
K	0,3
L_M	1,0
N	2,9
O_P_Q	0,1
R_S	0,0

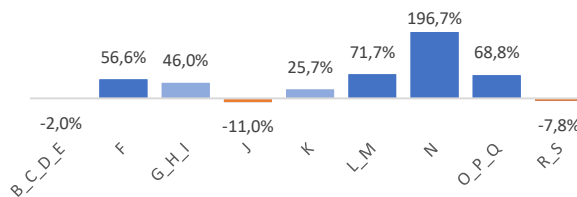
Dim	Var hom (p.p.)
Micro	0,3
Peq. e Méd.	0,5
Grande	1,3

NUT	Var hom (p.p.)
Norte	0,4
Centro	0,2
AML	1,0
Alentejo	0,5
Algarve	1,1
RAM e RAA	0,7

Empregos Vagos e Ocupados, por CAE Rev.3⁽¹⁾

CAE	EV	% EV	OCUP	% OCUP
B_C_D_E	7772	14,1%	692856	19,4%
F	3251	5,9%	217646	6,1%
G_H_I	19468	35,4%	950307	26,6%
J	3185	5,8%	101936	2,9%
K	622	1,1%	70897	2,0%
L_M	4355	7,9%	164296	4,6%
N	12965	23,6%	280328	7,9%
O_P_Q	2780	5,1%	997103	28,0%
R_S	535	1,0%	90568	2,5%
Total	54933	100,0%	3565937	100,0%

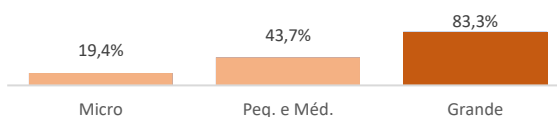
Empregos Vagos - variação homóloga, por CAE Rev.3⁽¹⁾



Empregos Vagos e Ocupados, por Dimensão de Estabelecimento

Dim	EV	% EV	OCUP	% OCUP
Micro	10028	18,3%	719048	20,2%
Peq. e Méd.	26720	48,6%	1547700	43,4%
Grande	17267	31,4%	556929	15,6%
S/ dim. atrib.	918	1,7%	742260	20,8%
Total	54933	100,0%	3565937	100,0%

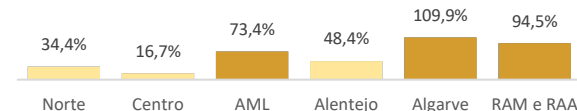
Empregos Vagos - variação homóloga, por Dimensão de Estabelecimento



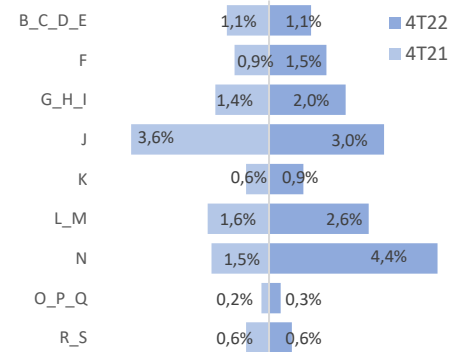
Empregos Vagos e Ocupados, por NUT II⁽²⁾

NUT	EV	% EV	OCUP	% OCUP
Norte	17672	32,2%	1004654	28,2%
Centro	7338	13,4%	556946	15,6%
AML	23081	42,0%	890006	25,0%
Alentejo	2388	4,3%	136679	3,8%
Algarve	2892	5,3%	130661	3,7%
RAM e RAA	1562	2,8%	104731	2,9%
S/ região atrib.			742260	20,8%
Total	54933	100%	3565937	100%

Empregos Vagos - variação homóloga, por NUT II⁽²⁾

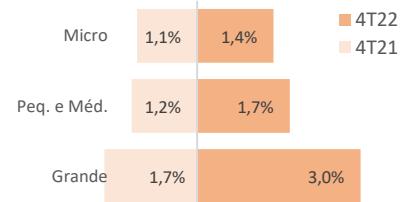


Taxa de Empregos Vagos, por CAE Rev.3⁽¹⁾



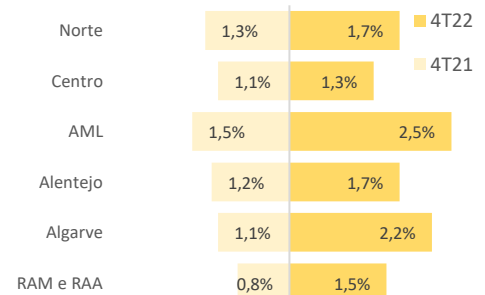
Legendas: (B_C_D_E) Indúst. Extrativas, Transformadoras, Electricidade, Gás e Água, Saneamento e Gestão de Resíduos; (F) Construção; (G_H_I) Comércio por Grosso, a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos, Transportes e Alojamento e Restauração; (J) At. Informação e Comunicação; (K) At. Financeiras e de Seguros; (L_M) At. Imobiliárias e At. de Consultoria, Científicas, Técnicas; (N) At. Administrativas e dos Serviços de Apoio; (O_P_Q) Ad. Pública, Educação e Saúde; (R_S) At. Artísticas, Espetáculos, Desportivas e outras Atividades.

Taxa de Empregos Vagos, por Dimensão de Estabelecimento



Legendas: Micro (Menos de 10 TCO); Pequena e Média (10 a 249 TCO); Grande (250 ou mais TCO).
Nota: Os dados não abrangem a Administração Pública e os serviços públicos da Educação e da Saúde.

Taxa de Empregos Vagos, por NUT II⁽²⁾



Nota: Os empregos ocupados sem região atribuída referem-se às entidades das Administrações Públicas e ao sector público da Educação e da Saúde.

Empregos Vagos

54933	Var hom	Var trim
	50,3%	-10,9%

Maior Nº Empregos Vagos, por:

CAE	Dim	NUT
G_H_I	Peq. e Méd.	AML
19468	26720	23081

Empregos Ocupados, em milhares

3566	Var hom	Var trim
	0,5%	0,4%

Maior Nº Empregos Ocupados, em milhares, por:

CAE	Dim	NUT
O_P_Q	Peq. e Méd.	Norte
997	1548	1005

Maior Nº Empregos Vagos por Grande Grupo Profissional	
P5-Trab. Serviços Pessoais de Proteção e Segurança e Vendedores	13079

Por NUT:	
Norte	
P7-Trab. Qualificados da Indústria, Construção e Artífices	3937
Centro	
P5-Trab. Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores	1730
AML	
P2-Especialistas das Atividades Intelectuais e Científicas	6265
Algarve	
P5-Trab. Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores	1365
Alentejo	
P5-Trab. Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores	915
RAA e RAM	
P5-Trab. Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores	349

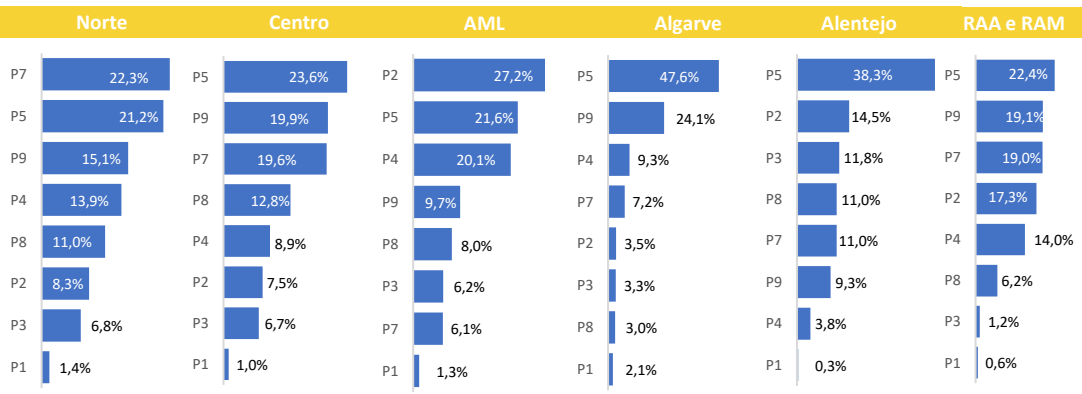
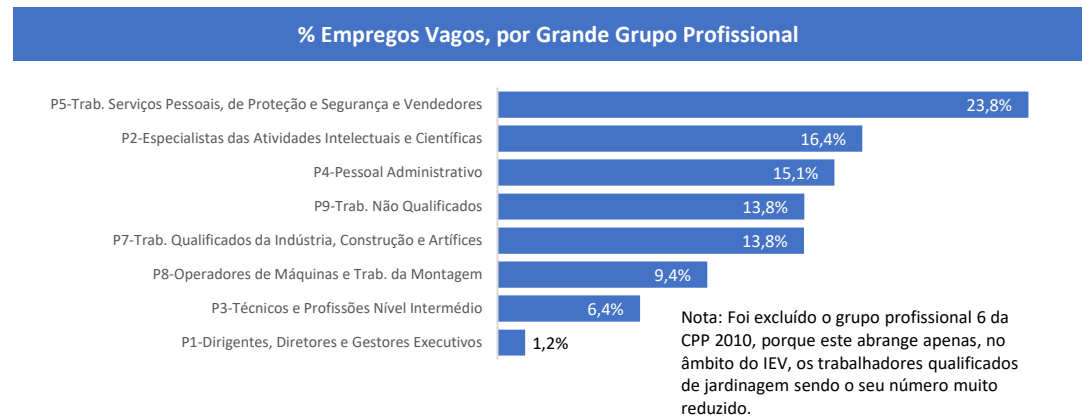
Maior Nº Empregos Vagos por Sub-Grande Grupo Profissional	
Vendedores	10821

Taxa de Empregos Vagos		
UE	2,8%	Var hom (p.p.) 0,2
AE	3,1%	Var hom (p.p.) 0,3

Maior Taxa Empregos Vagos na EU27:	
Áustria	4,6%

Menor Taxa Empregos Vagos na EU27:	
Bulgária	0,8%
Roménia	0,8%

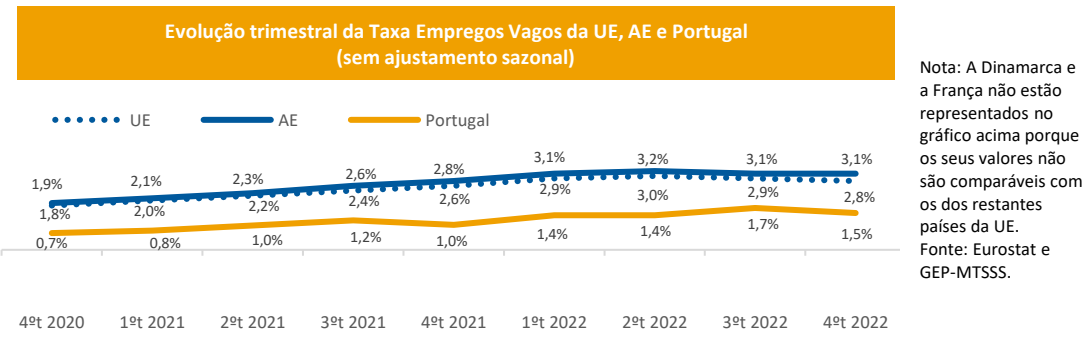
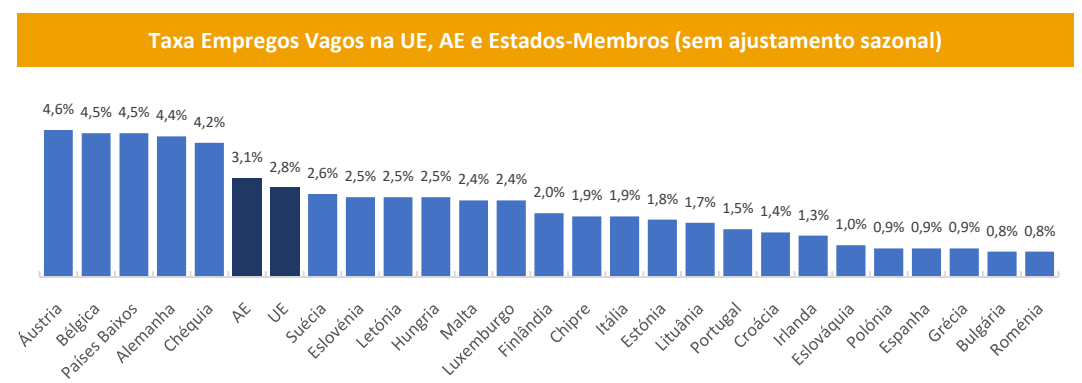
Variação da taxa de Portugal, em p.p., em relação à:	
UE	-1,3
AE	-1,6
Áustria	-3,1
Bulgária	0,7



Nº Empregos Vagos por Sub-Grandes Grupos Profissionais (TOP 10)

Grupo Profissional	Sub-Grande Grupo Profissional	EV
P5	Vendedores	10821
P4	Pessoal de apoio direto a clientes	5456
P2	Esp. em tecno. de inf. e comunicação (TIC)	3924
P9	Trab. não qualif da ind extrat, constr, ind transf e transp	3302
P8	Operadores de instalações fixas e máquinas	2697
P7	Trab. qualif da constr e similares, exc eletric	2608
P9	Assistentes na preparação de refeições	2561
P2	Espec. em finanç, contab, org adm, relaç públ e comerc	1995
P7	Trab. da transf de alim, mad, vest e out inds e art	1781
P8	Conduç. veículos e operadores de equipamentos móveis	1449

Nota: Não foram abrangidos os números de empregos vagos da Administração Pública e dos serviços públicos da Educação e da Saúde.



Breve Análise

No 4.º trimestre de 2022, a taxa de empregos vagos em Portugal foi 1,5 %, +0,5 p.p. que no período homólogo e -0,2 p.p. que no período trimestral. As taxas de empregos vagos em maior destaque foram registadas nas Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio, N, com 4,4 %, nos estabelecimentos do sector privado com 250 ou mais trabalhadores, com 3,0% e na região da Área Metropolitana de Lisboa, com 2,5 %.

O número de empregos vagos foi de 54.933, correspondendo a +50,3 %, em termos homólogos e -10,9 %, no período trimestral. Com exceção do grupo das Indústrias Extrativas, Transformadoras, Eletricidade, Gás e Água, Saneamento e Gestão de Resíduos, B_C_D_E, das Atividades de Informação e de Comunicação, J, e do grupo das Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas e das Outras Atividades de Serviços, R_S, os restantes grupos (por CAE, Dimensão de Estabelecimento e NUT II) aumentaram o número de empregos vagos face ao período homólogo.

Os Trabalhadores dos Serviços Pessoais, de Proteção e Vendedores (P5) destacaram-se como o grupo profissional com mais empregos vagos, correspondendo a 23,8 %. Observando a distribuição dos grupos profissionais por NUT II, verificou-se que os grupos P2, P5 e P7 foram os mais procurados: o grupo P2 na região da Área Metropolitana de Lisboa, o grupo P5 nas regiões do Centro, Algarve, Alentejo e R.A.M. e R.A.A. e o grupo P7 na região do Norte. Por sua vez, os Vendedores foram o sub-grupo com mais postos de trabalho vagos, 10.821.

A taxa de empregos vagos na UE foi de 2,8 % (3,1 % na AE), registando um aumento de 0,2 p.p. no período homólogo (0,3 p.p. na AE). Comparativamente aos 25 países da UE analisados, Portugal situou-se na 17ª posição, com menos 1,3 p.p. face à taxa da UE.

Nota metodológica

As estatísticas dos empregos vagos têm por objetivo permitir a análise da vitalidade do mercado de trabalho, a monitorização das alterações no nível e estrutura da procura de mão de obra e a deteção das carências e desajustamentos no mercado de trabalho.

As estatísticas divulgadas nesta publicação, baseiam-se, em grande parte, nos resultados do Inquérito aos Empregos Vagos (IEV). Este inquérito cujo período de referência é o último dia de um trimestre, é realizado junto de unidades locais, com pelo menos um trabalhador por conta de outrem, sendo as unidades com menos de 250 trabalhadores, selecionadas por amostragem estratificada segundo a atividade económica, a dimensão da unidade local e a região NUTS II. Relativamente às unidades com 250 ou mais trabalhadores, a cobertura é exaustiva.

Do âmbito sectorial deste projeto estatístico fazem parte todas as atividades da CAE rev.3, exceto as da secção A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca, da secção T - Atividades das Famílias Empregadoras de Pessoal Doméstico e Atividades de Produção das Famílias para Uso Próprio e as da secção U - Atividades dos Organismos Internacionais e outras Instituições Extraterritoriais.

Relativamente à secção O - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, as fontes dos dados sobre empregos ocupados e vagos são a Direção Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP), a Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas - INA e a Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa (DRAPMA).

Em relação à cobertura geográfica, os dados referem-se a Portugal, ou seja, ao Continente e regiões autónomas da Madeira e dos Açores, sendo a fonte de informação o Inquérito aos Empregos Vagos (IEV).

Conforme determinam os regulamentos CE nº 453/2008 de 23 de abril (nº 3 do artigo 3º) e nº 1062/2008 de 28 de outubro (artigo 1º), a análise da sazonalidade dos dados é realizada desde o 1º trimestre de 2014. No entanto, os resultados aqui publicados correspondem a valores sem ajustamento sazonal.

Notas:

(1) Os agrupamentos das secções da CAE aqui apresentados, por facilidade de representação, baseiam-se na agregação proposta pelo EUROSTAT; (2) Os resultados para as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, apresentam-se agregados devido ao reduzido número de trabalhadores por conta de outrem e de empregos vagos.

Principais conceitos utilizados

Trabalhador por conta de outrem (TCO) – Trabalhadores que, no período de referência, exercem uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, ligados a empresa/estabelecimento por um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que auferem dessa empresa/estabelecimento uma remuneração, a qual não depende dos resultados económicos da unidade económica para a qual trabalha. Considere as situações seguintes:

- personal ligado ao estabelecimento/entidade por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- personal com vínculo a outras empresas/entidades que trabalharam no estabelecimento/entidade sendo por este diretamente remunerados;
- personas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são trabalhadores por conta de outrem as pessoas que:
 - se encontram nas condições descritas nas alíneas a) e c) que estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
 - estão em regime de licença sem vencimento ou em exercício de funções públicas;
 - se encontram ligadas ao estabelecimento/entidade mas, por não estarem vinculadas por um contrato de trabalho, não recebem uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p.ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados);
 - têm vínculo ao estabelecimento/entidade mas encontram-se noutras empresas/entidades, sendo por estas diretamente remuneradas;
 - estão a trabalhar no estabelecimento/entidade e cuja remuneração é suportada por outras empresas/entidades (p.ex.: trabalhadores colocados por empresas de trabalho temporário);
 - são trabalhadores independentes (p.ex.: prestadores de serviços ou pessoas pagas através dos designados recibos verdes);
 - encontram-se a trabalhar ao abrigo dos Cursos de Aprendizagem.

Emprego vago - emprego remunerado, criado pela primeira vez, não ocupado ou prestes a ficar vago e para cuja vaga o empregador:

- está a tomar medidas ativas e preparado para tomar medidas adicionais para encontrar um candidato apropriado de fora da empresa em causa;
- pretende encontrar um candidato para preencher o lugar imediatamente ou dentro de um período de tempo específico.

As medidas ativas para encontrar o candidato adequado são as seguintes:

- A notificação do emprego vago aos serviços públicos de emprego;
 - O recurso a uma agência de emprego privada;
 - A publicação da vaga nos meios de comunicação social (internet, jornais, revistas, entre outros.);
 - A afixação da vaga num painel informativo acessível ao público;
 - O contacto, a entrevista ou a seleção de eventuais candidatos;
 - O contacto com empregados e/ou contactos pessoais;
 - A concessão de estágios.
- O período de tempo é ilimitado, devendo ser reportadas todas as vagas para as quais se verifica a procura ativa de um candidato à data de referência.

Taxa de empregos vagos – número de empregos vagos / (nº de empregos já preenchidos + nº de empregos vagos)*100.

Informar Melhor Conhecer Melhor

Outras informações estão disponíveis no **Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)** do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, n.º 2, 5.º andar | Telefone: 21 115 51 00 | gep.dados@gep.mtsss.pt | www.gep.mtsss.gov.pt

